

CANTINHO DA LEITURA: PENSANDO NO FUTURO CIDADÃO NOS CAMINHOS DA ATENÇÃO BÁSICA E DA SUSTENTABILIDADE

READING CORNER: THINKING ABOUT THE FUTURE CITIZEN ON THE PATHS OF BASIC ATTENTION AND SUSTAINABILITY

Karla Fernandes de Albuquerque¹

Anna Glaucia Pacheco de Melo²

Maria Carolina Salustino dos Santos³

Mylena Roseno dos Santos⁴

Vitória Regina Fernandes da Silva⁵

RESUMO

A sustentabilidade é uma temática relevante, que deve ser disseminada desde a infância, com o objetivo de definir ações e atividades humanas que visem suprir as necessidades atuais dos seres humanos, e que essas estejam ancoradas na reutilização de materiais, no estímulo a promoção da saúde física e mental e no cuidado ampliado do desenvolvimento do meio ambiente. O estudo em tela é de caráter descritivo, do tipo relato de experiência e trata da vivência e projeções de acadêmicos enquanto autores da implantação extramuros do projeto sustentável cantinho da leitura, durante o período de estágios supervisionados do semestre de 2017, em uma Unidade de Saúde da Família. O mesmo objetivou incentivar a leitura das crianças usando a sustentabilidade nos serviços da Unidade de Saúde da família-USF. O projeto foi sintetizado a partir de produtos sustentáveis como caixotes de feira, porta lápis de tecidos, livros e brinquedos doados pela comunidade. Além de materiais para desenho, entre outros. A iniciativa impulsionou a leitura das crianças da sala de espera da USF, de maneira primordial de estimular a interação social, a criatividade e a imaginação das crianças, favorecendo o despertar do intelecto e do lado dinâmico, próprio do ser humano.

¹ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: karlaalbuq@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: anna.glaucia@hotmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: mariacarolina302@hotmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: mylenaroseno123@hotmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: vitoria_regina@hotmail.com

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Leitura. Sustentabilidade. Meio ambiente.

ABSTRACT

Sustainability is a relevant theme, which must be widespread since childhood, with the objective to define human actions and activities that aim to supply the current needs of human beings, anchored in the reuse of materials, in the promotion of physical and mental health and in expanded care development of the environment. The on-screen study is descriptive in nature, describing experience and dealing with the experience and projections of academics as authors of the extramural implantation of the sustainable reading area, during the period of supervised internships for the semester of 2017, in a health unit. The objective was to encourage the reading of children using sustainability in the services of the Family Health Unit-USF. The project was synthesized from sustainable products such as crates, pencils, books and toys donated by the community, as well as drawing materials, among others. The initiative stimulated the reading of children in the waiting room of the USF, in a primary way to stimulate the social interaction, creativity and imagination of children, favoring the intellect awakening and the dynamic side, proper to the human being.

Keywords: Health Promotion. Reading. Sustainability. Environment.

INTRODUÇÃO

A leitura é algo que está sempre presente no nosso cotidiano, conseguimos ler através de várias coisas, tais como: o jornal, a televisão, as ruas por onde passamos, no videogame, na escola enquanto estudamos, ela é um meio de comunicação e interação social, é pelo seu intermédio que nos possibilita o conhecimento, aprendizado e aperfeiçoamento dos saberes.

Este relato de experiência, tem como alicerce dois itens relevantes: a leitura e a sustentabilidade. Levantamos a seguinte questão para a pesquisa “É possível cuidar do meio ambiente e da saúde através da leitura?” A resposta é sim, criamos um espaço sustentável que aborda leitura, conhecimento e comunicação, unindo saúde e meio ambiente a todo instante.

A proposta da sustentabilidade não é somente ser voltada a tarefas ecológicas, é a possibilidade de um novo modelo de vida, mostrando o cuidado que podemos ter com o mundo, atraindo para a mudança nos hábitos diários (SATO; TRAJBER, 2010).

Envolver sustentabilidade, educação e saúde não são tarefa fácil, pois educar na saúde necessita dos seus seguimentos, um deles são profissionais que valorizem a prevenção e que apostem que a comunidade precisa sintetizar seus conhecimentos e aumentar seus cuidados com a saúde (FALKENBERG et al., 2013).

Abordar a saúde com o meio ambiente é imprescindível, estão interligados desde a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) e os seus determinantes e condicionantes da saúde brasileira. O meio ambiente alcança de maneira direta a saúde da população, pelo motivo que ele pode trazer consigo benefícios e malefícios, o que depende da forma na qual utilizamos o conceito de sustentabilidade.

Os fatores ambientais atingem a saúde humana, o que muitas vezes não percebemos, podendo dificultar a integridade da saúde pública. Entre estes fatores estão: a geografia, a educação, o clima, o trabalho, a alimentação, a cultura, entre outros (WEIHS; MERTENS, 2013).

Cada um de nós tem atitudes e avaliações singulares sobre o meio ambiente, o modo como ele influencia nossas vidas, como o percebemos, a relação entre o homem e o ambiente e os efeitos que esse espaço pode proporcionar em seu comportamento (SILVA, 2014).

Diante da descrição e exposição textual, podemos perceber a influência do ambiente em que vivemos na nossa saúde. Este é o motivo da realização desse acontecimento nos caminhos da atenção básica, educando as crianças desde a sua primeira infância a respeito da sustentabilidade no mundo e estabelecendo a ação e reação do espaço com o ser humano, ou seja, o que fazemos no meio ambiente de alguma maneira nos atingirá, por meio dos seus fatores, onde um deles é a educação. Dessa forma esclarecemos o nosso objetivo, incentivar a leitura das crianças usando a sustentabilidade nos serviços da Unidade de Saúde da família, na cidade de João Pessoa (PB).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A experiência teve início na clínica de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da Paraíba, o Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), onde existe atendimentos voltados para a atenção básica em saúde. A partir da seleção para doação de alguns livros infantis, utilizados pelos filhos da autora principal do projeto, foi sintetizada a primeira versão do projeto e realizado na instituição de ensino.

Para maior visibilidade, planejou-se a inauguração do cantinho da leitura na clínica, em 2016, durante a comemoração da IX Semana de Enfermagem do UNIPÊ com apoio do Setor de Responsabilidade Cultural e do Setor de Marketing, que através do Portal da IES e das redes sociais; estimulou junto à comunidade acadêmica e demais interessados novas doações de livros infantis para os respectivos acervos. Desde este momento, deu-se início à expansão da ideia, saindo da clínica e se estendendo aos caminhos da atenção básica em outras unidades e redes de saúde, unindo saúde e meio ambiente. Esta versão apresentada do projeto é uma das experiências, localizada em mais uma das Unidades de Saúde da Família na cidade de João Pessoa (PB), sendo realizada fora da clínica e da escola, fortalecendo o título do estudo nos caminhos da atenção básica; e trazendo à tona a trajetória que se iniciou por uma simples atitude de

sustentabilidade e reutilização.

A estruturação do Cantinho da Leitura configurou-se com materiais recicláveis doados pelos discentes, tais como caixas de papelão, garrafas pet, livros, materiais para colorir, brinquedos reutilizados, entre outros, o que tornou o ambiente/ espaço amplamente divertido, onde cada parte abordava um pouco do meio ambiente e sua importância para a saúde das pessoas. Usuários do serviço de saúde também contribuíram com doação de alguns brinquedos fortalecendo a reutilização dos objetos. Os materiais citados acima foram transformados tornando-se porta-lápis feitos de garrafa pet, caixotes de feira viraram a estante dos livros doados, as caixas de papelão passaram a ser pequenos porta-retratos infantis nas paredes do espaço sustentável. Na Unidade de Saúde da Família, a inauguração aconteceu no dia da puericultura e convidamos as crianças da creche localizada no território da Unidade de Saúde para participarem do momento e desfrutarem do espaço de sustentabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este relato de experiência apresentou resultados relevantes para a sociedade e para a saúde pública, dentre eles encontra-se o valor da leitura e os seus efeitos benéficos para a criança, promovendo diversas sensações e estímulos essenciais na vida da criança e, através da atuação desse projeto, isso foi proporcionado. A leitura é algo de extrema relevância no cotidiano, pois por seu intermédio podemos conhecer as diversidades. Ela transmite um mundo de muita criatividade e imaginação, também de curiosidade, algo que é presente na infância (PEREIRA; FRAZÃO; SANTOS, 2012).

Trazer a leitura mediante a temática da sustentabilidade se fez grandioso; por abordar assuntos que pareciam distintos, porém, ao unirmos o útil ao agradável, melhor dizendo, ao reciclável, toda a estrutura do projeto possibilitou às crianças um lugar confortável com itens sustentáveis, um espaço infantil; que transmitia a reutilização de maneira sutil e gratificante diante dos olhos das crianças, onde se fez possível perceber a relevância da atitude de unir duas questões : saúde e meio ambiente. O desenvolvimento sustentável é um processo de mudança, que se adapta de acordo com as necessidades do presente e do futuro, é uma transformação dos recursos, de onde investimos nossas finanças, nossa tecnologia e inovações, entre outros (OLIVIO; CARVALHO; BIANCARDI; GALLO, 2010).

A prática de sustentabilidade passou a ser presente no dia-a-dia daquelas crianças que frequentavam os serviços da unidade, expondo a todo instante o processo de transformação que aquele local passou a ter. Onde antes tinha apenas uma mesinha com cadeiras passou a ter instrumentos coloridos e sustentáveis que, de maneira direta e indireta, alcançavam o olhar para o futuro das crianças que ali desfrutavam do ambiente, estimulando o aqui e o agora, mas ao mesmo tempo cuidando do amanhã.

Figura 1- Porta-lápis de garrafa pet com tecido reutilizado:



Fonte: Dados da própria pesquisa, 2017.

Neste sentido, abordamos outro resultado relevante que foi a interação social das crianças, o que é de caráter importantíssimo para a escola, família e coletividade, porque também é na conversa que se aprende; tanto a reutilizar quanto a ler um livro e discutir sobre ele. A interação social proporciona as crianças uma nova formulação de ideias sobre diversos temas, sendo estabelecida como um canal de informação entre as crianças. Interação social é isso: conversar, debater, ouvir o outro, transmitir saberes e novos conhecimentos. Foi por esse viés que a sustentabilidade foi repassada e o cuidado com o meio ambiente entrelaçado com os caminhos da atenção básica por intermédio deste projeto e suas riquezas reutilizáveis e principalmente, por essa surpreendente interação social observada.

A extração que é realizada através da leitura irá proporcionar diferentes modos de interpretação, desde as vivências até o próprio contexto de interpretação e é importante sensibilizar o leitor para a riqueza que a leitura oferece a ele (KRUG, 2015). Essa extração da leitura de diferentes modos é o que permeia o nosso projeto, o fato da criança construir sua opinião, lendo não só os livros reutilizáveis, mas lendo o espaço sustentável com os olhos e interpretando, extraindo, interagindo socialmente sobre essas informações, absorvendo essa realidade que é o desenvolvimento sustentável; e a cada dia transformando o futuro.

Outro resultado do nosso espaço, o cantinho da leitura sustentável, é o despertar da imaginação e criatividade da criança, sabendo que isso alcança de maneira direta ou indireta a criança através da leitura, fazendo com ela imagine, crie, invente, converse, reutilize, e até brinque com a própria leitura juntamente com seus pensamentos. Além disso, desperta o lado intelectual tanto quanto o lado criativo, trazendo sempre o princípio educativo para as crianças que tem a oportunidade de ler um livro e de ter contato com um espaço sustentável que estimula a saúde e o meio ambiente.

Através da leitura é possível sentir diversos sentimentos, sensações, desde as positivas até as negativas; e para a criança isso é de grande importância para o seu desenvolvimento, sentir desde a tristeza até a alegria, o medo, a tranquilidade, entre outros sentimentos (JUSTIN, 2010). Também é ouvindo história, lendo, transmitindo informações com todo esse turbilhão de sentimentos que se pode reutilizar e praticar a sustentabilidade nos serviços de saúde, ensinando as nossas crianças a relevância desta temática para a saúde pública e o meio ambiente, utilizando da alegria através das cores que usamos para pintar os materiais reciclados. O bem-estar no espaço do nosso projeto, a tranquilidade que a sustentabilidade transmitiu no cantinho da leitura para as crianças, são as sensações e os resultados do nosso trabalho, o qual acreditamos que se fez relevante para a síntese da sustentabilidade nos serviços que o cantinho da leitura vem se expandindo.

Figura 2- Docentes e discentes construtores do cantinho da leitura sustentável junto com integrantes da equipe da unidade de saúde da família.



Fonte: Dados da própria pesquisa. 2017.

Figura 3- O cantinho da leitura na Unidade de saúde da família.



Fonte: Dados da própria pesquisa, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da construção, observação e resultados do estudo, pode-se concluir ou finalizar e sabendo que alcançamos os objetivos propostos inicialmente, incentivando a leitura por meio da sustentabilidade, ressaltando a saúde e o meio ambiente como vínculo forte e eficaz entre o indivíduo e a comunidade. Conseguiu-se perceber a relevância de todas as temáticas abordadas, inter-relacionando seus valores e princípios, abordando cada resultado de maneira individual e coletiva, para que eles possam alcançar outras unidades de saúde; e repassar o prazer que foi sintetizar um espaço sustentável e ao mesmo tempo de ensino e aprendizagem à saúde e ao meio ambiente de maneira infantil.

Não podemos deixar de abordar a experiência acadêmica, o quão relevante se fez a nossa participação nesse projeto desde a sua construção na instituição de ensino superior e a sua expansão em outras unidades, pois essa é uma realidade na qual estamos vivendo e estamos gratas pelo desenvolvimento e o caminho no qual o projeto vem se direcionando.

Concluimos no sentido de que a sustentabilidade precisa ser trabalhada cotidianamente, desde a criança ao adulto, pois todos nós sabemos a necessidade que temos de melhorar o futuro do planeta e ao longo de todo o trabalho foi pontuado não ser apenas uma questão de movimentos ecológicos, porém, uma questão de mudanças e hábitos diários, os quais devem ser incentivados.

É imprescindível para o acadêmico participar de projetos que proporcionem vínculo com a comunidade, atuando na saúde coletiva. A implantação desse projeto na unidade de saúde da família é de imensa sensação de dever cumprido, sabendo que de um jeito simples conseguimos atingir os usuários do serviço, principalmente as crianças do território da USF, colocando em prática ações educativas voltadas ao estímulo cognitivo e à preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M.C.B; FARAGO, A.C. As práticas da leitura na educação infantil. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, 2 (1): 134-154, 2015. Disponível em: <<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/35/06042015200353.pdf>> Acesso em: 24 de agosto de 2017.

BRAUNER, M.C.C; ZARO, L. Saúde e Meio ambiente: Fatores condicionantes para a concretização do direito a saúde. **JURIS**, Rio Grande, 17: 53-74, 2012. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/juris/article/viewFile/3605/2154>> Acesso em: 24 de agosto de 2017.

FALKENBERG, M.B; MENDES, T.P.L; MORAES, E.P. de; SOUZA, E.M. de. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19(3):847-852, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n3/1413-8123-csc-19-03-00847.pdf>> Acesso em: 21 de agosto de 2017.

JUSTIN, M.E.M. A importância da literatura infantil para despertar o gosto pela leitura na educação infantil. **Universidade federal do rio grande do sul-UFRGS**. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/71994/000880828.pdf?sequence=1>> Acesso em: 23 de agosto de 2017.

KRUG, F.S. A importância da leitura na formação do leitor. **Revista de educação do Ideau**, v.10,n.22-Julho-dezembro de 2015. Disponível em: <https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/277_1.pdf> Acesso em: 22 de agosto de 2017.

MARTINS, J.C & FRANCO, A.D. O papel das interações sociais no desenvolvimento da linguagem de crianças de dois a três anos na creche. **IX Congresso Nacional de educação –EDUCERE III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia**, 2009. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/>>

pdf/3400_1655.pdf> Acesso em: 20 de agosto de 2017.

OLIVIO, D.H.V; CARVALHO, J.L.de; BIANCARDI, L; GALLO, Z. A ética do consumo. **Scientia FAER**, Olímpia - SP, Ano 2, Volume 2, 1º Semestre. 2010. Disponível em :<http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170802100857.pdf> Acesso em: 19 de agosto de 2017.

PEREIRA, C.A.R; MELO, J.V, FERNANDES A.L.T. A educação ambiental como estratégia da atenção primária em saúde. **Revbrasmedfam comunidade**. Florianópolis, 2012, Abr.-Jun.; 7(23): 108-16. Disponível em :<[file:///C:/Users/part/Downloads/293-2786-2-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/part/Downloads/293-2786-2-PB%20(1).pdf)> Acesso em: 17 de agosto de 2017.

PEREIRA, E. J.; FRAZAO, G. C.; SANTOS, L. C. Leitura infantil: o valor da leitura para a formação de futuros leitores. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/21200>>. Acesso em: 24 Ago. 2017.

SATO, M. TRAJBER, R. Escolas sustentáveis: Incubadoras de transformações nas comunidades. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. especial, setembro de 2010. Disponível em :<<https://www.seer.furg.br/remea/article/view/3396/2054>> Acesso em: 24 de agosto de 2017.

SILVA, E.L. Avaliação da percepção ambiental de estudantes do ensino médio em Seropédica –Rio de Janeiro. **Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ**, 2014. Disponível em :<<http://r1.ufrj.br/wp/ppgpsi/wp-content/uploads/Vers%C3%A3o%20definitiva%20da%20disserta%C3%A7%C3%A3o%20%20EdneusaAVALIA%C3%87%C3%83O%20DA%20PERCEP%C3%87%C3%83O%20AMBIENTAL%20DE%20ESTUDANTES%20DO%20ENSINO.pdf>> Acesso em: 24 de agosto de 2017.

SOUZA, G.S; MACHADO, P.B; REIS, V.R; SANTOS, A.S; DIAS, V.B. Educação ambiental como ferramenta para o manejo de resíduos sólidos no cotidiano escolar. **Revbea**, Rio Grande, V. 8, No 2:118-130, 2013. Disponível em: <<http://www.sbecotur.org.br/revbea/index.php/revbea/article/view/2443/2638>> Acesso em: 18 de agosto de 2017.

WHIHS, M; MERTENS, F. Os desafios da geração do conhecimento em saúde ambiental: uma perspectiva ecossistêmica. **Ciência & Saúde Coletiva**, 18(5):1501-1510, 2013. Disponível em :<<http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n5/36.pdf>> Acesso em : 19 de agosto de 2017.

Recebido em: 28/08/2017.

Aceito em: 28/11/2017.